

MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, RS. *Tielle Soares Dias, Nina Simone Vilaverde Moura Fujimoto (orient.) (UFRGS).*

Os mapeamentos geomorfológicos são um importante documento para o planejamento e gestão do território, pois permitem definir as potencialidades e limitações nas áreas em estudo frente aos diferentes tipos de uso da terra. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa é elaborar um mapeamento geomorfológico para identificar as formas de relevo e elucidar os processos que operam na superfície do município de Porto Alegre, RS. Para tanto, busca-se alguns objetivos específicos, que são: caracterizar o quadro geológico e geomorfológico regional; caracterizar e mapear as diferentes feições de relevo e interpretar os processos atuantes na sua formação. A análise visa expressar cartograficamente o relevo, entendendo morfoestrutura como as unidades maiores e morfoescultura como as formas e tipos de relevo contidos em cada morfoestrutura. As atividades de pesquisa abrangem: levantamento bibliográfico; elaboração de base cartográfica e de mapas morfométricos, interpretação de sensores remotos (fotografias aéreas, imagens de satélites) e a criação do mapa de elementos do relevo. No âmbito regional, Porto Alegre está localizado numa região de contato entre compartimentos morfoesculturais do relevo do Rio Grande do Sul, sendo eles o Planalto Uruguaio Sul-Rio-Grandense, constituído por rochas cristalinas e caracterizado por um relevo mais elevado e, as formações de origem sedimentar, referentes à Planície Costeira e ao aporte de sedimentos da Depressão Periférica. Inseridos nessas morfoesculturas pode-se, nesse estágio da pesquisa, identificar os seguintes padrões de relevo: padrão em morros; em colinas; em terraços; em planícies e em áreas planas de origem antropogênica. (Fapergs).